



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Fresh Plaza

Data: 29/08/2011

Link: http://www.freshplaza.es/news_detail.asp?id=55248

Caderno / Página: - / -

Assunto: Brasil: Diagnóstico precoce evita bacteriose do maracujá

Brasil: Diagnóstico precoce evita bacteriose do maracujá

Um pequeno pedaço da folha do maracujá, fruto refrescante e saboroso do qual derivam produtos comestíveis e cosméticos, é suficiente para se proceder ao diagnóstico precoce da presença da bactéria *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*, responsável por uma doença que ataca os maracujazeiros e traz prejuízos aos produtores. A pesquisa foi realizada na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) pela Bióloga e doutoranda Carla de Freitas Munhoz, no Programa de Pós-Graduação (PPG) em Genética e Melhoramento de Plantas. Foi avaliada a diversidade genética de isolados da bactéria patogênica do maracujazeiro e desenvolveu-se um protocolo para a identificação e o diagnóstico desse patógeno.

O Brasil é o maior produtor e consumidor mundial do fruto, porém a cultura tem registrado significativas perdas pela bacteriose, doença de difícil controle e de ocorrência generalizada. "O patógeno causa a mancha oleosa ou bacteriose do maracujazeiro, doença que além de acarretar a baixa produção de frutos, pode causar a morte das plantas", revela a pesquisadora.

Fonte: Campovivo